



Gastar R\$ 500 milhões na compra de novo avião presidencial é tratar muito mal o dinheiro público, condena Otavio Leite

O deputado **Otavio Leite (RJ)** criticou na última sexta-feira (3) a pretensão do Planalto de comprar um novo avião presidencial para substituir o Aerolula, que tem apenas cinco anos de uso. Já apelidada de “Aerodilma”, a aeronave pode custar aos cofres públicos, a depender do modelo escolhido, até R\$ 500 milhões. Esse montante é cinco vezes superior ao gasto em 2005.

O parlamentar lembrou também que o próprio presidente Lula afirmou querer comprar um novo modelo simplesmente porque o atual tem autonomia de até 12 horas e em algumas viagens mais longas precisa fazer paradas de abastecimento. “Estamos falando de um gasto supérfluo, pois a Presidência da República já tem uma aeronave com pouco tempo de uso. Gastar para essa finalidade, por uma mera questão de

comodidade, é tratar muito mal o dinheiro público”, condenou.

Otavio Leite criticou ainda a postura de Lula ao afirmar que as escalas deixam o país em posição humilhante. “Nunca soube em toda minha vida pública que existissem comparações entre aeronaves presidenciais e que isso fosse critério para o status de um presidente. A respeitabilidade não está numa aeronave, mas sim na postura política”, avaliou.

A presidente eleita, Dilma Rousseff, ainda não se manifestou sobre a compra, apesar de sua equipe econômica ter adotado um discurso de corte nos gastos da União. Não há verba orçamentária para a aquisição da nova aeronave, mas o financiamento é de longo prazo e dependerá ainda da aprovação de um projeto no Congresso.



6.250

casas populares poderiam ser construídas com os R\$ 500 milhões que a gestão petista pretende usar para comprar um novo avião presidencial, usando-se como referência o valor máximo do imóvel do programa habitacional “Minha Casa, Minha Vida” para uma família que ganha entre três e seis salários mínimos e mora longe dos grandes centros urbanos (R\$ 80 mil).

Fruet faz balanço de 12 anos de mandato parlamentar e alerta para enfraquecimento do Congresso

Da tribuna, o líder da Minoria na Câmara, deputado **Gustavo Fruet (PR)**, fez um balanço do seu trabalho durante os três mandatos exercidos na Casa. O tucano disse que deixa o Congresso com o sentimento de missão cumprida após 12 anos de atuação parlamentar. Além de defender os interesses do Paraná neste período, afirmou ter procurado contribuir também para o debate sobre a função do Parlamento e sua autonomia.

Para Fruet, ao longo dos últimos anos houve um processo de concentração de poder no Executivo e de redução do papel do Legislativo. Ele criticou a banalização das medidas provisórias, o excesso de vetos pelo presidente Lula e o engessamento do Congresso, levando à judicialização da política.

“Podemos lembrar como exemplo a CPI da Crise Aérea, que só foi instalada por decisão do Supremo Tribunal Federal, provocado pela oposição depois de

seguidas tentativas do governo de impedir sua abertura. Os pedidos de informação ignorados, respondidos parcial ou protocolarmente são outro sinal do processo de aquietamento pelo qual passa o Congresso”, enumerou em plenário na última quinta-feira (2).

De acordo com o tucano, o zelo do governo em manter essas informações em sigilo não se aplica aos dados fiscais de contribuintes, ao referir-se às diversas quebras de sigilo dentro da Receita Federal neste ano.

Na avaliação do líder da Minoria, o Parlamento está submetido ao governo e enfrenta uma crise de credibilidade permanente. “O próximo Congresso terá muitos desafios. Entre os principais, o de recuperar e aprofundar a sua função institucional, rejeitando o papel de mero braço auxiliar do Executivo. Isso é essencial para a democracia e a sobrevivência da credibilidade do Congresso Nacional”, recomendou.



210.674

eleitores votaram em Fruet nas eleições de 2006 para exercer o mandato que está prestes a terminar. Naquele ano, o tucano foi o campeão de votos no Paraná na disputa por uma cadeira na Câmara.

Leia no blog: Um político com trajetória marcante e votações expressivas

João Campos: falta de investimentos do governo aumentou a insegurança da população

A omissão do governo federal na segurança pública dos estados faz com que a maioria da população brasileira viva assombrada pela violência. A avaliação foi feita pelo deputado **João Campos (GO)** com base nos dados divulgados na última quinta-feira (2) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Segundo o levantamento, nove em cada dez brasileiros têm medo de ser vítima de crimes como homicídio, assalto a mão armada e arrombamento de residência. O medo é intenso para cerca de 70% das pessoas e um pouco menor para cerca de 20%. O receio de agressão física é comum a 70% dos entrevistados.

Para o tucano, há oito anos o governo abandonou o compromisso com ações na área e, por isso, a sensação de insegurança dos brasileiros encontra-se nessa situação crítica. "Isso acontece na medida em que o governo não assumiu a coordenação de uma política de segurança pública para o país e não definiu uma linha de investimento. O setor ficou sucateado, dando espaço para o crescimento da violência. Percebendo isso, a população se sente insegura", criticou.

Os dados do Ipea, compilados no Sistema de Indicadores de Percepção Social sobre Segurança Pública (Sips), mostram também que o sentimento da população em rela-

ção à criminalidade varia conforme a região. No Nordeste, 85,8% têm medo de ser vítima de homicídio, ante 78,4% no Norte e no Sudeste, 75% no Centro-Oeste e 69,9% no Sul.

Além disso, a pesquisa revela que as mulheres têm mais medo de serem mortas do que os homens. O temor também é maior entre os que não foram vítimas de algum tipo de crime nos últimos 12 meses. O arrombamento de moradias preocupa menos a classe média e mais os pobres e os ricos: têm muito medo desse crime 71,8% dos que ganham até dois salários mínimos e 76,3% dos que recebem acima de 20.

Ainda segundo o estudo do Ipea, o quadro de insegurança se soma ao de insatisfação e de baixa aprovação dos serviços policiais. Na avaliação do deputado, a próxima presidente deve assumir a coordenação nacional de uma política de segurança pública e de formação dos novos policiais.

João Campos defendeu ainda a criação de um ministério que cuide exclusivamente do setor e exerça o papel de planejar e articular uma política para essa área. "A criação de um ministério de segurança pública fará com que o governo assuma a responsabilidade de destinar um orçamento direcionado para o setor", enfatizou.

90%

É o percentual de brasileiros que têm medo de ser vítima de crimes como homicídio, assalto a mão armada e arrombamento de residência.

Direto do

@alvarodias_ Um governo que mostra incompetência para reformar um prédio tem competência para reformar o país? É triste saber que enterraram R\$ 111 milhões numa reforma que tem que ser reformada. Ao olhar o prédio do Palácio do Planalto, não dá para acreditar que gastaram R\$ 111 milhões para reformá-lo. É roubo explícito.

Pelo microblog, o senador expressa sua indignação com a informação de que menos de três meses após a conclusão da obra do palácio, o prédio já passa por nova reforma. Alagamento de banheiro e da garagem, infiltrações, descascados em paredes recém pintadas e fechaduras novas estragadas são alguns dos problemas verificados.



@marconiperillo O Entorno de Brasília é uma das prioridades do futuro governo. E já começamos a trabalhar nesse sentido. Quinta-feira à tarde tive reunião com o governador eleito do Distrito Federal, Agnelo Queiroz (PT). Conversamos sobre os primeiros investimentos nas 22 cidades que compõem o cinturão goiano. Discutimos também sobre as diversas políticas sociais e econômicas para a região do Entorno. É o primeiro passo para futuras parcerias.

O senador tucano foi eleito governador de Goiás em outubro último com 1,5 milhão de votos e assumirá o mandato em janeiro.



@eduardobarbosa_ Dia 3 de dezembro. Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. É hora de quebrar a resistência e os preconceitos. Sensibilidade para aceitar o diferente, seja no trabalho, na escola e no cotidiano das nossas vidas.



@paulobauer45 Imprensa livre e democracia combinam mais do que o discurso do presidente Lula, do PT, q volta e meia propõe o controle da mídia.



@ClaudioDiaz45 Grande momento do governo Yeda: governadora inaugura ponte sobre o Rio Jacuí construída em tempo recorde. Ver fotos: www.estado.rs.gov.br

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranco ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno, Letícia Bogéa e Renata Guimarães ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>